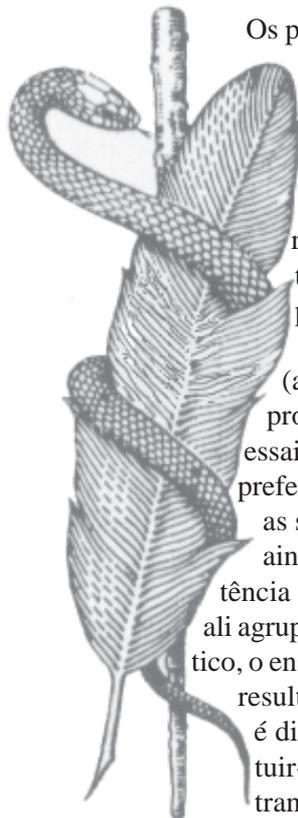




Ensaio, o quarto gênero literário

José Arlindo Gomes de Sá



Os principais núcleos de arte literária são a poesia e a prosa, mas existem numerosas expressões literárias nascidas do cruzamento de gêneros distintos, como o ensaio, a crônica, o jornalismo, a oratória, a filosofia, a historiografia, a literatura de viagem, o memorialismo, entre outras soluções provenientes da poesia e da prosa.

Ensaio deriva do latim *exagium* (ação de pensar), de onde o sentido de provar, experimentar, tentar. Do francês *essai* origina-se o sentido literário. O ensaio prefere a brevidade, as iluminações fugazes, as sondagens rápidas. Os longos ensaios, ainda que bem construídos, acusam a existência de ilhas sucessivas, ensaios menores ali agrupados. Aventura do espírito, espírito crítico, o ensaio é também exercício de humildade, resultante da consciência de que todo saber é diminuto e está continuamente a substituir-se por outro, também precário e frustrante. O ensaísta descobre-se humilde e brioso porque o seu texto o diz.

Montaigne criou o ensaio em 1580, ao publicar a primeira parte dos *Ensaio*s, precedido por Plutarco, o patriarca dos ensaístas. Sócrates foi comentado por Montaigne, que o reverenciou nestes termos lapidares: “Sócrates foi um modelo perfeito de todas as qualidades”. E das qualidades do filósofo, Montaigne o cita: “Exibo minha ignorância com pompa e opulência. Não trato do nada expressamente e se falo do saber e ciência é só para que verifiquem que tudo ignoro”.

No Brasil, o ensaio como gênero ondulante, dentro da tradição ocidental, sofreu distorção. Pensava-se que ele devia ser, obrigatoriamente, um texto massudo e livresco, e até tedioso, juncado de citações e ostentando erudições. Mas, na verdade, o ensaio é um gênero leve, fronteiro entre a literatura e o jornalismo, daí a sua origem ou lugar inicial: o jornal ou revista em que foram publicados anteriormente, como se deu com José Lins do Rêgo, que tinha “a limpidez e a festividade das fontes castiças e o vigor da seiva que percorre as grandes árvores” no dizer do poeta Lêdo Ivo. Leitor de Montaigne, guardou todo o saber linguístico do

Nordeste como quem guarda um tesouro. Socorria-se em Montaigne para esclarecer e justificar sua posição: “Je parler que j’aime c’est un parle simple et naïf”. Procurava ser o mais fiel possível à língua falada ou coloquial, pois nutria-se preferencialmente da língua da vida e não da língua dos livros. Quando da morte de Lima Barreto, escreveu: “Os grandes escritores têm a sua língua; os medíocres, a sua gramática”. O montaigneano José Lins do Rêgo, que gostava de ler Goethe deitado na cama, lhe ensinou que o papel da arte é “dar uma forma poética ao real”.

A grande lição do ensaio ocidental é o da literatura em língua inglesa, com seus ensaístas informais que escrevem sobre ruas, cemitérios, cidades, viagens, cenas cotidianas, sonhos. E esse tipo de ensaio praticado pelos ingleses, se de um lado se distancia do eruditismo que grassa entre nós, por outro lado se aproxima da nossa crônica de jornal. Um bom ensaísta é um cronista culto, que sabe escrever. E uma apostila não é um ensaio.

Os ensaios de José Lins do Rêgo são assentados na origem e no berço, enriquecidos por uma formação humana e literária que soube assimilar as vozes da vida e o rumor do tempo. “Toda a ensaística de Lins do Rêgo nada mais é do que uma lírica e apaixonada interpretação da vida, um hino aos princípios vitais e impulsos telúricos da existência humana”, como afirmou Ivan Junqueira. Na verdade, os ensaios de José Lins do Rêgo são carregados de prosa hispânica, a prosa falada, escrita e cantada de Cervantes, a prosa da totalidade da vida, uma conversa e uma reflexão, uma narração e uma memória, um espaço verbal em que a existência respira. Com a sua obra, exemplo e visão estética, ensinou-nos que o bom escritor, como o bom ou grande jogador de futebol, deve ter fôlego e classe. E em textos emocionantes, que nos induzem a amar a prosa como se a prosa fosse uma mulher.

Nós, sobramistas, quando estivemos no congresso em Portugal, pudemos melhor entender o que Gilberto Freyre escreveu nos seus ensaios sobre o português: um povo que fez mundos, um povo que canta seus fados, um povo que planta suas vinhas (o povo da Batalha, o povo lírico, o povo da Bacalhoa). E são os que criaram o sebastianismo, uma loucura coletiva de que não se curou até os dias atuais.

Reuniões plenárias da Sobrames

Estão programadas as palestras dos próximos meses de julho, agosto e setembro.

Na reunião de julho será palestrante nosso confrade Paulo Paiva, que falará sobre o “O naufrágio do Cruzador Bahia”, que aconteceu há 71 anos no dia 4 de julho, dia da nossa reunião.

Em agosto, dia 1º do mês, será nossa conferencista a professora Nelly Carvalho e abordará o tema: Liguagem, Cultura e Globalização.

Em setembro, a palestra será do nosso presidente José Arlindo, que abordará um tema ligado a Miguel Cervantes, em comemoração aos 400 anos de seu falecimento.

70 anos da Universidade Federal de Pernambuco

No dia 11 de agosto a Universidade Federal de Pernambuco estará completando 70 anos de sua instalação, criada conforme o Decreto-lei nº 9388, de 20 de junho de 1946, assinado pelo presidente da República General Eurico Gaspar Dutra, sendo Ministro da Educação e Saúde o Professor Ernesto de Souza Campos.

Este ano haverá solenidades no Teatro de Santa Isabel e na Faculdade de Direito do Recife, nos dias 11 e 12 de agosto, respectivamente, igual como aconteceu no ano de 1946. A programação será oportunamente divulgada.

Sarau Velho Chico

Nossos sobramistas de Sergipe estão com uma excelente programação com a realização de um encontro “Sarau Velho Chico”, que será nos dias 26, 27 e 28 de agosto. Vejam a programação completa no face **Sarau Velho Chico** ou no face de **Lúcio Prado Dias**.

Resumo do Programa:

Dia 26 (sexta) - 14h30 saída de Aracaju / Check-in do Xingó Parque Hotel / Noite livre;

Dia 27 (sábado) – Café da manhã das 7 às 8h30 / Passeio de Catamarã: 9h;/ Almoço: Fazenda de Zé Hamilton, do meio dia às 16h/ Sarau Velho Chico: 21h;

Dia 28 (domingo) – Café da manhã até as 10h / Check-out ao meio dia / Almoço em Angico: das 12h30 às 14h30 / Retorno para Aracaju: 15 horas.

Anais e Nominata da Academia Pernambucana de Medicina

Foi lançado no mês de maio o último número dos Anais da Academia Pernambucana de Medicina que foi organizada pelo sobramista e acadêmico Luiz Barreto.

A publicação se refere ao período de 2013 a 2015, tem 400 páginas com discursos, ensaios,

conferências, relação dos acadêmicos, atividades etc., festejando os 45 anos de sua criação.

Ainda no mês de junho foi lançada também a “Nominata” da Academia com a relação de todos os acadêmicos, com os seus dados pessoais.

Reuniões da diretoria

Na Sobrames de Pernambuco, todas as semanas, nas segundas-feiras, realiza-se a reunião da diretoria, sob a liderança do presidente José Arlindo Gomes de Sá.

O convívio sempre agradável nessas reuniões estimula outros associados a participar.

Congresso Sobrames: inscrições

Lembramos a inscrição para o XXVI Congresso da Sobrames a ser realizado em São Paulo no período de 22 a 24 de setembro de 2016. A Sobrames de Pernambuco já inscreveu os seguintes colegas: Luiz Barreto/Mariluce, José Arlindo/Tânia, Paulo Camelo/Carmen, Meraldo Zisman/ Graça, Fátima Calife/Valdir, Fernando Ma-

ríz/ Carolina, Vilma Clóris. Estamos incentivando outros colegas para participar desse mais importante evento da Sobrames.

De acordo com o site do Congresso da Sobrames São Paulo, já estão inscritos 32 colegas com seus respectivos acompanhantes.

Vamos todos participar do Congresso.

Ingresso de novos associados

Na reunião do dia 4 de julho tomarão posse solenemente os novos confrades: Paulo José de Almeida, Francisco Mauro da Rocha Gurgel e José Mariano de Melo Barbosa, sendo reativado o cadastro de Luiz Guimarães Gomes de Sá.

Aniversário da Academia de Artes e Letras de Pernambuco



Luiz Barreto recebe o diploma das mãos de Moisés da Paixão, que presidiu a cerimônia comemorativa. Fotos do acervo de Luiz Barreto

A Academia de Artes e Letras de Pernambuco completou 40 anos de existência. E realizou uma sessão comemorativa no dia 18 de junho.

Entre as realizações da sessão comemorativa, dirigida pelo seu presidente Moisés da Paixão, houve homenagens a instituições literárias congêneres. E A Sobrames foi uma das homenageadas.

Representada pelo seu presidente nacional, Luiz de Gonzaga Braga Barreto, a Sobrames recebeu uma medalha e um diploma de reconhecimento.



AMEAM com nova diretoria



Filipe Matusse
Foto: Paulo Camelo

A Associação de Médicos Escritores e Artistas de Moçambique realizou eleições para nova diretoria no dia 16 de junho.

O novo Presidente é Filipe Gaspar Matusse, já nosso conhecido de alguns congressos da UMEAL. Para a função de Vice-Presidente foi eleito o médico Alfredo Mac-Arthur Júnior. João Schwalbach foi reeleito para Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Na ocasião, o médico escritor Helder Martins, fundador e primeiro presidente da AMEAM, foi nomeado Presidente Honorário, sua mais alta distinção.



Meraldo Zisman lança novo livro

Nosso confrade Meraldo Zisman estará lançando o seu livro "Cotidiano em Movimento". São crônicas publicadas pelo Diário de Pernambuco.

A solenidade acontecerá no dia 21 de julho, às 19h30, na Academia Pernambucana de Letras.

O convite para o lançamento dessa obra é feito pela Academia Pernambucana de Letras, pelo Diário de Pernambuco e pela Sociedade Brasileira de Médicos Escritores.

Revista Oficina de Letras

A nossa Revista está sendo preparada sob a coordenação do confrade Luiz Barreto e logo no começo do mês de julho será entregue ao colega Paulo Camelo para a diagramação.

Esperamos lançar esta Revista no XXVI Congresso Brasileiro de Médicos Escritores que será realizado de 22 a 24 de setembro, em São Paulo.

Estão participando da Revis-

ta cerca de 30 escritores da Sobrames de Pernambuco, e para nossa satisfação, escritores de outras Regionais.

Estamos também atualizando o Índice de Sócios da Sobrames de Pernambuco. Pedimos para atualizar seus dados com Mariluce Barreto. Como houve o falecimento de alguns colegas e também a saída e a entrada de outros, essa atualização se faz necessária.

ALANE transfere reunião mensal

Já tradicionalmente realizada no último sábado de cada mês, a reunião literária mensal da Academia de Letras e Artes do Nordeste deveria ser realizada no dia 25 de junho.

Em virtude de o dia 24 de junho, dia de São João, ser feriado no Recife (e em várias cidades do Nordeste), e pelo já tradicional meio expediente no dia 23, a previsão era de esvaziamento da referida reunião literária, pela ausência de muitos associados, que aproveitariam o feriado esticado e viajariam.

Já antevendo esse esvaziamento, a diretoria da ALANE, juntamente com a anfitriã do mês, Leny Amorim, resolveu transferir a referida reunião literária para o primeiro sábado de julho, dia 2, no mesmo local: a residência de Leny Amorim, na rua Cristóvão Jacques, 207, Hipódromo.

Teremos, portanto, 2 reuniões literárias no mês de julho: nos dias 2 (dia do hospital) e 30 (dia internacional da amizade).

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

José Arlindo Gomes de Sá

Vice-presidente:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Secretário:

Luiz Coutinho Dias Filho

Tesoureiro:

Mário Vasconcelos Guimarães

Diretor Cultural:

Cláudio Renato Pina Moreira

CORPO REDATORIAL

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

José Arlindo Gomes de Sá

Cláudio Renato Pina Moreira

Luiz Coutinho Dias Filho

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA E IMPRESSÃO

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Dirceu Rabelo lança livro de sonetos

Na tarde/noite de 13 de junho, no auditório da Academia Pernambucana de Letras, o acadêmico Antonio Dirceu Rabelo de Vasconcelos foi homenageado pelos seus 20 anos de academia.

Dirceu foi saudado pelo médico escritor Alvacir Raposo e pelo professor e escritor Lucilo Varejão Neto.

Após as homenagens,

o poeta

agradeceu e declamou, de memória, alguns poemas de sua autoria (ele assim sabe todos os seus poemas).

Finda a cerimônia de homenagem, iniciou-se no Espaço Cultural Frei Caneca,



Foto do acervo de Luiz Barreto, via Facebook

na própria Academia, o lançamento de seu último livro, intitulado "35 sonetos escolhidos", editado pela Novo Horizonte e impresso na CEPE.

Dirceu Rabelo é membro honorário da Sobrames-PE, que foi representada por alguns de seus membros: Luiz Barreto, Selma Vasconcelos, Fátima Calife, Maria do Céu, Pedro Fernandes Neto e Paulo Camelo.

Aniversariantes

Aniversariam no mês de julho:

1 - Nelson Jacintho

3 - Selma Ratis

4 - Cláudio Renato Pina

José Reinaldo Paes

6 - Manoel Rafael Neto

Olinda Sousa

7 - Dilercy Aragão Adler

8 - Agenor Mendes Filho

Filipe Matusse

10 - Nilza Azzi

12 - Lígia Terezinha Pezzuto

Helena Soria

13 - Virgínia Leal

16 - Clevane Pessoa Lopes

Robson Silva Sampaio

Carlos Bezerra Cavalcanti

17 - Anete Cunha

Fábio Maia

Roberta Vasconcelos

19 - Emanuel Fay

Célia Lamounier

20 - Gentil Porto

William Harris

Paulo Paiva

Sonia Alcalde

21 - Luiz Carlos Diniz

Sérgio Oliveira

22 - Arquimedes Vale

25 - Djanira Silva

Miriam Lima Panighel

28 - João Batista d'Alencastro

29 - Waldenio Porto

31 - Carlos Severiano Cavalcanti.



Editoração eletrônica
Impressão em cores por laser

Paulo Camelo

Telef.: (+55) (81)

res. 3445-1592

cel. 9976-1197

paulo.camelo@yahoo.ca

camelo.paulo@gmail.com

www.paulo.camelo.nom.br